

DOSSIER

Socioformación: una perspectiva latinoamericana para (re)pensar la educación y el desarrollo social sostenible

ISSUE

ISSN 2477-9083
Quito - Ecuador
Vol5 - Num24 - june 2020

RELIGACIÓN

REVISTA DE CIENCIAS SOCIALES Y HUMANIDADES
JOURNAL OF SOCIAL SCIENCES AND HUMANITIES
REVISTA DE CÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

RELIGACIÓN

CICSH/AL

Centro de Investigaciones en Ciencias Sociales y Humanidades desde América Latina

OPEN  ACCESS

RELIGACIÓN

REVISTA DE CIENCIAS SOCIALES Y HUMANIDADES
JOURNAL OF SOCIAL SCIENCES AND HUMANITIES
REVISTA DE CÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Editorial Team

Roberto Simbaña Q.

Editor in Chief

CICSH-AL Centro de Investigaciones en Ciencias Sociales y Humanidades desde América Latina, Ecuador
robertosimbana@religacion.com

Jaime Ortega

Associated Editor:

Universidad Autónoma Metropolitana-Xochimilco (UAM-X)
jaime_ortega83@hotmail.com

EDITORIAL BOARD

Dr. Armando Ulises Cerón Martínez. Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Dra. Andrea Ivanna Gigena. CONICET - Universidad Católica de Córdoba, Argentina

Armando Ulises Cerón Martínez. Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Andrea Ivanna Gigena. CONICET - Universidad Católica de Córdoba, Argentina aigigena@conicet.gov.ar

Aboutaleb Sedatee Shamir. Science and Research Branch, Islamic Azad University, Tehran, Iran

Adir de Almeida Mota. Universidad de Sao Paulo, Brasil adir.mota1@gmail.com

Armando Ulises Cerón. Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Daniel Jara Rheinische Friedrich-

Wilhelms-Universität Bonn, Alemania

Erika Johana Vacca Leon. Universidad Federal de Integración Latinoamericana - UNILA, Brasil

Eva María Galán Mireles Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Elena Maldonado. Universidad Nacional Autónoma de México, México

Felipe Passolas. Fotoperiodista independiente, España

Gustavo Luis Gomes Araujo. Universidade de Heidelberg, Alemania

Jaime Araujo Frias. Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Perú

Keila Henriques Vieira. Université Lyon 3, Francia

María Virginia Grosso Cepparo. UNCuyo y IADIZA-CONICET, Argentina

Mateus Gamba Torres. Universidade de Brasília, Brasil mateustorres@unb.br

Pablo Ponza. Consejo Nacional

de Investigaciones Científicas y Técnicas. Instituto de Antropología de Córdoba. Universidad Nacional de Córdoba (CONICET-IDACOR-UNC), Argentina.

Paulo Alves Pereira Júnior. Universidade Estadual Paulista, Brasil

Silvina Sosa. Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil

Suyai Malen García Gualda. Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (IPEHCS-CONICET-UNCo), Argentina

EDITORIAL ASSISTANTS

Aarón Quiñón

María Fernanda Villegas

Rossana Villagra

Mishell Tierra

COVER: Banner vector created by freepik - www.freepik.com

ADVISORY COMMITTEE

Dra. Aygul Zufarova Ibatova. Tyumen Industrial University, Rusia azshar2017@mail.ru

Dra. Ana María Stuyen. Pontificia Universidad Católica de Chile, Chile ana.stuyen@udp.cl

Dr. Caio Vasconcelos. Universidade Estadual de Campinas, Brasil caiovascon@hotmail.com

Dra. Ethel García Buchard. Centro de Investigación en Identidad y Cultura Latinoamericanas-Universidad de Costa Rica, Costa Rica ethelgarciabuchard@gmail.com

Dr. Francisco Carballo. Goldsmiths, University of London, Inglaterra f.carballo@gold.ac.uk

Dra. Gaya Makaran. Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe CIALC-Universidad Autónoma de México, México makarangaya@gmail.com

Dr. Jesús María Serna Moreno. Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe CIALC, México sernam@unam.mx

Dr. Jaime Ortega. Universidad Autónoma Metropolitana-Xochimilco (UAM-X), México jaime_ortega83@hotmail.com

Dr. Luiz Felipe Viel Moreira. Universidade Estadual de Maringá, Brasil lfvmoreira@hotmail.com

Dra. Marcela Cristina Quinteros. Pontificia Universidade Católica de Sao Paulo (PUC-SP), Brasil marcelacristinaquinteros@gmail.com

Dr. Marcelo Starcenbaum. Universidad Nacional de La Plata, Argentina mstarcenbaum@gmail.com

Dra. María Cecilia Colombani. Universidad de Morón, Argentina ceciliacolombani@hotmail.com

Dr. Michel Goulart da Silva. Instituto Federal Catarinense, Brasil michelgsilva@yahoo.com.br

Dra. Natalia Fischetti. Instituto de Ciencias Humanas, Sociales y Ambientales, CONICET, Argentina nfischetti@mendoza-conicet.gob.ar

Dr. Óscar Loureda Lamas. Universidad de Heidelberg, Alemania oscar.loureda@uni-heidelberg.de

Dr. Pabel López Flores. CIDES-UMSA, Bolivia velpalopezflo@gmail.com

Dra. Rafaela N. Pannain. Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento), Brasil rafaelapannain@hotmail.com

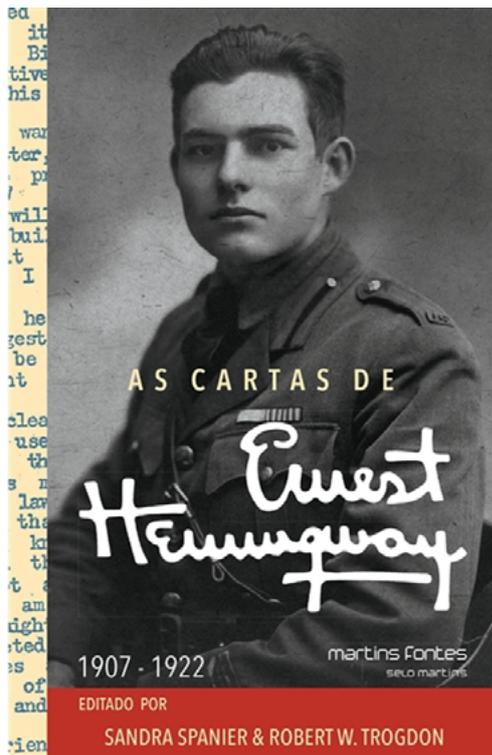
Dr. Shokhrud Fayziev Farmanovich. Tadqiqot, Tashkent, Uzbekistan shokhrud@gmail.com

Dra. Susana Dominzain. Centro de Estudios Interdisciplinarios Latinoamericanos-Universidad de la República, Uruguay susanadominzain@gmail.com

Dra. Teresa Cañedo-Argüelles F. Universidad de Alcalá, España teresa.canedo@uah.es

European Reference Index for the Humanities (ERIH PLUS) | Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico - REDIB | PUBLONS - Part of Clarivate Analytics Company | LATINDEX | LATINDEX Catálogo 2.0 | Index Copernicus International | WorldCat | Crossref (since 2020) | Scilit by MPDI | Union Catalogue of Serials (ZDB) Deutsche Nationalbibliothek | Gale: Scholarly Resources for Learning and Research | Ulrich's Web - Proquest | BASE (Bielefeld Academic Search Engine) | Google Scholar | EZB Electronic Journals Library (University Library of Regensburg) | CORE Connecting Repositories (UK) | Eurasian Scientific Journal Index | Mendeley - Elsevier | Directory of Research Journal Indexing | Academic Resource Index ResearchBib | Citefactor | CLASE. Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades | Red de bibliotecas virtuales de CLACSO | REDIB. Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico. | LatAmPlus Full-Text Studies Online | Asociación de Revistas Académicas de Humanidades y Ciencias Sociales | International Institute of Organized Research | Biblioteca Nacional de Colombia | Research Journals & Authors | Science library index | International Scientific Indexing | Directorio de revistas descoloniales y de pensamiento crítico de nuestro Sur |

Spanier, S., Trogdon, R. W. (2015). *AS CARTAS DE ERNEST HEMINGWAY: 1907-1922*. Vol. I. São Paulo: Martins Fontes.



 **Rodrigo Conçole Lage**
Universidade São José de Itaperuna - Brasil
rodrigo.lage@yahoo.com.br

No que diz respeito aos escritores, e intelectuais de modo geral, as informações fornecidas por elas podem ser enquadradas em três categorias. Em primeiro lugar, temos as informações históricas sobre a época em que o autor viveu e a sociedade de modo geral. Temos também as informações biográficas sobre o missivista e as referentes a seus correspondentes e pessoas citadas. Por fim, temos as informações sobre as obras publicadas (livros e textos isolados), textos que estão escrevendo naquele momento e sobre os projetos literários, que poderão ou não vir a ser realizados, em parteou totalmente.

Além disso, as cartas também podem ser acompanhadas de manuscritos (inéditos ou não), desenhos, fotografias, cartas a serem entregues a algum conhecido, etc. Tais fatos justificam a publicação dessas obras e deveriam ser um fator de estímulo para que fossem lidas por todos os que se interessam por literatura. Assim, é uma medida mais do que louvável o fato da editora Martins Fontes ter dado início a publicação

Nos últimos anos o mercado editorial brasileiro passou a investir mais na publicação de coletâneas de cartas. Assim, a tradução de obras do gênero ou a organização de volumes de cartas de intelectuais e escritores brasileiros tem crescido. Um exemplo desse fato é a publicação de vários volumes da correspondência do escritor Mário de Andrade, por diferentes editoras. Isso é muito importante porque são uma preciosa fonte de informação para os leitores de modo geral, mas, principalmente, para os pesquisadores das mais diferentes áreas do conhecimento.

da correspondência de Ernest Hemingway, um dos mais importantes escritores norte-americanos do século XX.

A Cambridge University Press, editora responsável pela publicação, pretende publicar todas as cartas de Hemingway atualmente conhecidas, sendo que o primeiro volume, que vai de 1907 a 1922, foi lançado em 2011. O segundo, de 1923 a 1925, foi publicado em 2013. O terceiro, de 1926 a 1929, em 2015. E o quarto, de 1929 a 1931, em 2017. Nesse ritmo, o quinto volume deveria sair em 2019, mas no site da editora informam que só sairá em junho de 2020. A edição brasileira do primeiro volume, da Martins Fontes, aqui resenhado, saiu em 2015.

Devido à crise financeira que atingiu o mercado parece que a editora não dará continuidade ao projeto de tradução de todos os volumes. Seja como for, merece destaque o fato de que a edição brasileira manteve todo o aparato crítico presente no original. Assim, cada carta é acompanhada de notas que ajudam a esclarecer alguns pontos ou complementam as informações fornecidas por elas. Igualmente importante é a introdução de Sandra Spanier (2015, p. XI-XXXVI), pelas informações sobre as cartas e a história de suas publicações.

Por outro lado, as regras de transcrição (2015, p. XLVII-LIV) nos revelam as dificuldades encontradas na transcrição dos originais e podem ser úteis para quem deseja organizar uma publicação do gênero. Ao mesmo tempo, o prefácio de Linda Peterson Miller

(2015, LXI-LXX) e a introdução de Robert W. Trogdon (LXXI-LXXX) contribuem para um melhor entendimento das relações existentes entre a vida e a obra do escritor, identificadas por meio da utilização das cartas, reforçando a importância do estudo de sua correspondência para um melhor conhecimento de sua produção.

As cartas de Hemingway fornecem algumas informações sobre o período em que foram escritas, mas nada que não fosse conhecido antes. Por outro lado, do ponto de vista biográfico, permitem um melhor conhecimento das relações familiares, da vida de seus familiares e conhecidos. Além disso, do ponto de vista literário, fornecem muitos detalhes sobre seus primeiros passos como jornalista e, posteriormente, como escritor. Compreensivelmente, sendo o volume inicial, as informações sobre sua obra estão centradas nos artigos jornalísticos e nos primeiros contos. Não se pode esquecer que só mais tarde ele se tornará um romancista.

Infelizmente, alguns pequenos erros de revisão, principalmente no que dizem respeito as notas de rodapé, e a omissão do número de algumas notas no corpo das cartas não foram corrigidos. Felizmente, na maioria das vezes, o leitor poderá identificar, com certa facilidade, os trechos referentes as notas pelo contexto. Ao mesmo tempo, as gralhas não chegam a impedir a compreensão do texto. Seja como for, esses problemas não tiram o mérito do livro, principalmente para os que desejam ter um maior conhecimento de sua vida.